

1 - Qual a diferença entre sono e sonhos?

Resp: O sono é o repouso do corpo físico, da matéria. É quando o Espírito se desprende e mantém uma relação mais direta com outros espíritos; o tipo de relação mantida dependerá do estado de evolução de cada um. Os sonhos são de difícil classificação, mas poderíamos dividi-los em três categorias:

- 1) os sonhos de intercâmbio
- 2) os sonhos de recordação
- 3) os sonhos de criação mental

E dependerá das necessidades ou conveniências do ser para ser ou não lembrado por ele.

2 - Os sonhos estão relacionados diretamente com nossa evolução?

Resp: Sim, os sonhos estarão relacionados diretamente com o grau evolutivo do ser, que terá em retorno, tb através dos sonhos, suas más ações e pensamentos ou então, ao contrário, a felicidade a que faz jus; tudo sendo dependente da escala evolutiva em que se encontra.

3 - Como devemos proceder nas nossas atividades diárias para que possamos aproveitar, para nossa evolução, o desligamento por intermédio do sono?

Resp: Procurar nos manter sempre dentro de sintonias positivas; procurando os bons pensamentos, sermos vigilantes com nossos atos, palavras, sentimentos. Procurarmos cultivar: o amor, a compreensão, o equilíbrio, o entendimento, vivenciar a verdadeira caridade, orarmos de coração. Enfim termos a disciplina que o conhecimento que já adquirimos possa ser realmente vivenciado em nós.

4 - O que chamamos de "pesadelos" quando estamos dormindo?

Resp: Podemos aqui tb em dividir os pesadelos, que podem ser:

- a) o espírito relembra fatos passados que não lhe são agradáveis
- b) o espírito pode estar criando mentalmente uma situação ruim
- c) o espírito pode estar intercambiado com outros espíritos os quais ainda se encontram em uma evolução inferior.

Temos que nos lembrar que nossos Espíritos ficarão "amarrados" por Indução magnética em função do que preparamos na nossa casa mental e nos sentimentos com que convivemos internamente.

5 - Só existe possibilidades de nos comunicarmos com desencarnados durante o sono ou podemos nos reunirmos, também, com encarnados?

Resp: Precisamos nos lembrar que somos espíritos, apenas diferenciados, além do grau evolutivo de cada um de nós, pelo estar vestido com o corpo físico ou estar sem essa vestimenta.

6- Existe o sono e o sonho quando estamos na espiritualidade?

Resp: Mesmo no plano espiritual mais evoluído temos a "divisão" relativa à evolução do Espírito. Assim, aqueles ainda mais materializados irão sentir a necessidade do sono e dele se desprender em Espírito para obter mais ou menos o mesmo processo que nós encarnados temos para o nosso sono e sonho

7) É possível, quando estamos dormindo, ir a lugares que quando acordada não frequentaria, por exemplo: : em um bar tomando cerveja????

Resp: Sim.

Motivos? Diversos. Sintonia, afinidade com as pessoas presentes no local, atração pelo vício, necessidade de vampirização, ou cumprimento de tarefas elevadas, missionárias, etc...

Só que isso está ligado aos aspectos dos sonhos, que em sua esmagadora maioria, são alucinações psicofisiológicas. Logo, é possível que alguém se recorde de "ter ido" a um bar, sem nunca ter feito isso. Teria sido apenas o efeito do sugestionamento cultural sobre sua mente, a partir de informações materiais acumuladas no cérebro físico. Portanto, não se iluda. Não é porque você "sonhou" que o fato ocorreu

8) Seria o caso dos sonhos de criação mental, certo? Poderia explicar isso melhor pra gente?

Não vou me deter nas especificações técnicas do fenômeno, uma vez que implicaria em conhecimento sobre pineal e sistema neural. Mas, grosso modo falando, o organismo físico possui um centro de decodificação de impulsos externos (dentre outras funções) que é o cérebro. Este órgão, neste aspecto, absorve as informações advindas dos sentidos físicos e as envia para o perispírito e conseqüentemente para o espírito. Se você capta, através dos olhos, uma luminosidade produzida pelo reflexo da luz, o cérebro físico retem a informação e classifica o objeto visto de acordo com os conceitos emitidos pela experiência ou educação adquirida. Então, aquilo é uma maçã, porque assim lhe foi ensinado a denominar o objeto. É comestível, porque assim sua experiência nesta vida lhe mostrou. Então, a informação já codificada é passada para o nível espiritual. O espírito agora sabe que aquilo é uma maçã e processa a informação: "maçã detectada - está disponível para consumo ou não - devo comer ou não". Como o cérebro também captou a informação orgânica de que faltam nutrientes, o espírito também conjuga esta informação com a existência

da maçã. Então, o espírito determina ao perispírito que envie uma informação ao cérebro para que seja determinada a ação de comer. As informações, então, fluem nos dois sentidos, e você come a maçã.

O que tem isso a ver com o assunto? Tudo.

A maior parte das informações captadas pelo cérebro físico não são aproveitáveis para o espírito e passam a ter dois destinos: ficam retidas no mesmo cérebro físico ou são repassadas para o perispírito, mas para uma de suas camadas periféricas, onde se armazenam informações do mesmo modo que no cérebro físico, só que ao alcance pleno do espírito, mesmo desdobrado ou desprendido do corpo físico.

Com as ações no plano espiritual durante o sono (desprendimento), o Natural seria que o espírito fornecesse ao cérebro todas as informações sobre os fatos ocorridos naqueles momentos. Só que uma das outras funções do cérebro é exatamente filtrar estas informações a um nível máximo, num mecanismo sobre o qual ainda não conhecemos suficientemente. Então, o que pode ocorrer durante o sono físico é que o cérebro está repleto de informações sem ordenação (já que é o espírito quem as ordena) que se confundem com "algumas" destas poucas informações do ocorrido no plano espiritual, e na falta de encontrar, no seu repositório cotidiano, material, equivalências para objetos, fatos ou mesmo pensamentos que este espírito livre encontrou ou pensou, o cérebro físico "adapta" estas informações de maneira confusa e equivocada. O sujeito acorda e não entendeu nadinha do sonho... Mesmo desejos insatisfeitos durante a vigília podem ser psiquicamente saciados pela conjugação destas informações confusas, e buscando equivalência cultural para os desejos, "projeta" situações ideais que nós interpretamos como coisas prazerosas. Ou ainda, diante de informações que causaram comoção ou repercussão orgânica (emoções traumáticas), ele tende a "repassar" estas informações ou cenas de maneira repetida ou ainda adiciona detalhes de outras cenas e informações e também projeta algo, mas desta vez, menos prazeroso. Ou ainda, diante de fenômenos biológicos, como má digestão, ou doenças, também por mecanismos que desconhecemos, estas mesmas informações são ativadas e conjugadas de forma também confusa, desconexa.

São, assim, sonhos alucinatórios. Não são fruto da experiência do espírito, mas de processos puramente físicos, sem ação cognitiva ou inteligente (visto que a inteligência é o espírito). Mas, repito: COMO isso se dá exatamente, ainda não sabemos. Há, inclusive, algumas controvérsias e eu preferi repassar somente o que há de pensamento comum de alguns autores sobre isso.

Recomendo, para quem se interessar, sobre o assunto, os seguintes livros:

- Alquimia da Mente, Herminio de Miranda;
- A Memória e o Tempo, Herminio de Miranda.
- Espírito, Perispírito e Alma, Hernani Guimarães.

(enviado por Verônica)

obs.: Em todo e qualquer material é necessário a leitura e estudo anterior para verificação se não há alguma incoerência doutrinária passada despercebida por nós.